



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PPGE**

**GRUPO FOCAL PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

**ILHÉUS – BAHIA  
2019**

**RAFAEL GAMA MOREIRA  
JEANES MARTINS LARCHERT**

**GRUPO FOCAL PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

**ILHÉUS – BAHIA**

**2019**

**RAFAEL GAMA MOREIRA**  
**JEANES MARTINS LARCHERT**

**GRUPO FOCAL PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

Produto Educacional resultado da pesquisa Saberes e Práticas Curriculares na Perspectiva da Educação Integral, apresentado ao Programa de Pós- Graduação em Formação de Professores da Educação – PPGE – Formação de Professores da Educação Básica, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Alfabetização e Práticas Pedagógicas.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Jeanes Martins Larchert.

M838

Moreira, Rafael Gama.

Saberes e práticas curriculares na perspectiva da educação integral / Rafael Gama Moreira. – Ilhéus, BA: UESC, 2019.

113f. ; anexos.

Orientadora: Jeanes Martins Larchert.

Produto Educacional – Universidade Estadual de Santa Cruz. Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Educação Básica.

Inclui referências e apêndices.

1. Educação integral. 2. Currículos. 3. Prática de ensino. 4. Professores – Formação. I. Título.

CDD 370.11

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>3 CRONOGRAMA.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## INTRODUÇÃO

A presente proposta se propõe a apresentar um caminho possível ao processo de formação docente, por meio da realização de encontros dialógicos, mediados através de um grupo focal. Ela surge no contexto do desenvolvimento de nossa pesquisa de Mestrado, no âmbito do PPGE-UESC, e se desenvolve com docentes do Complexo Integrado de Educação de Itabuna – CIEI, mais especificamente no âmbito das discussões acerca dos saberes e práticas curriculares na perspectiva da educação integral, tendo como público alvo, professores da citada escola, que funciona em tempo integral, e que almejam desenvolver práticas educativas voltadas para a educação integral.

Compreendemos que a realização dos encontros do grupo focal pode ser ferramenta decisiva visando o fortalecimento do diálogo, da construção coletiva e da partilha de práticas educativas individuais e/ou coletivas que possibilitem aos docentes avançar na busca por espaços escolares mais justos, contextualizados com a vida cotidiana dos seus estudantes, bem como oportunistas de uma educação que se desenvolva de forma integral, levando em conta as múltiplas dimensões constituintes do ser humano em formação que ali atua.

Desta maneira apresentamos a presente proposta como uma possibilidade de formação para docentes de todas as áreas e campos do saber que almejem desenvolver ações de cunho problematizador, dialógico e emancipatório, trazendo as experiências e vivências dos educadores ao centro das discussões e a partir delas pensar caminhos e possibilidades para o desenvolvimento de práticas educativas socialmente comprometidas e espacialmente contextualizadas.

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento da proposta se deu de modo complementar ao da nossa pesquisa. No entanto, ela se configura como uma ação possível de se realizar de modo independente e como parte de diversos outros processos formativos no âmbito das ações de formação docente. Seja de forma pontual na jornada pedagógica, seja nos momentos formativos complementares realizados no transcorrer do ano letivo, ou ainda como espaço permanente de diálogo durante o tempo em que os envolvidos acreditarem ser necessário o estado de permanente de discussão.

### **OBJETIVO GERAL DA FORMAÇÃO**

Refletir acerca da prática pedagógica no contexto da educação integral.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Analisar as práticas curriculares em seus êxitos e insucessos como parte integrante do conjunto de ações voltadas para a educação integral

Compreender o trabalho coletivo como espaço fundamenta para a elaboração, planejamento e avaliação de ações que oportunizem à escola de tempo integral desenvolver práticas de educação integral;

Valorizar o diálogo e a partilha de experiências e vivências como caminhos para o fortalecimento do grupo docente da unidade de ensino.

## CONTEÚDOS

O quadro abaixo apresenta a organização dos conteúdos abordados por encontro realizado, servindo como referência para a organização de novos momentos que utilizem do grupo focal como espaço formativo.

Quadro 1. Organização de Conteúdos por Encontro.

ENCONTRO	CONTEÚDOS PRINCIPAIS
<b>1º Encontro</b>	Conceitos de Educação Integral. Reflexões Acerca da Formação Docente – Individual e Coletiva. Reflexões Acerca das Práticas Curriculares Desenvolvidas Na Escola.
<b>2º Encontro</b>	Educação Integral Freireana. Formação Docente. Práticas Curriculares.
<b>3º Encontro</b>	Conceitos de Educação Integral. Reflexões Acerca da Formação Docente – Individual e Coletiva. Experiências e Práticas Curriculares.
<b>4º Encontro</b>	Processo Formativo Oportunizado Pelo Grupo Focal. Avaliação dos Encontros

<b>TEMPO ESTIMADO:</b> 4h
<b>TEMÁTICA:</b> O Conceito de Educação Integral
<b>CONTEÚDO DA FORMAÇÃO:</b> Conceitos de Educação Integral. Reflexões Acerca da Formação Docente – Individual e Coletiva. Reflexões Acerca das Práticas Curriculares Desenvolvidas Na Escola.
<b>OBJETIVOS:</b> Aprofundar as reflexões acerca da educação integral, da educação de tempo integral e das práticas desenvolvidas pelos participantes em suas relações com os referidos conceitos.
<b>AÇÕES:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acolhida.</li><li>• Breves considerações do mediador;</li><li>• Pergunta disparadora para início dos debates: O que é a educação integral?;</li><li>• Intervenções pontuais do mediador para estimular o debate.</li><li>• Construção coletiva do conceito de educação integral.</li></ul>

<b>II ENCONTRO:</b>
<b>TEMPO ESTIMADO:</b> 4h
<b>TEMÁTICA:</b> Educação Integral Freireana
<b>CONTEÚDO DA FORMAÇÃO:</b> Educação Integral Freireana. Formação Docente. Práticas Curriculares.
<b>OBJETIVO:</b> Dialogar acerca dos princípios da educação integral na perspectiva de Paulo Freire associando tais fundamentos ao processo de formação docente e às práticas curriculares por eles desenvolvidas.
<b>AÇÕES:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acolhida.</li><li>• Breves considerações do mediador;</li><li>• Leitura de fragmentos de textos de Paulo Freire cuja abordagem contemple seu pensamento acerca da educação integral;</li><li>• Debate acerca dos conteúdos dos fragmentos de texto e das considerações dos participantes;</li><li>• Intervenções pontuais do mediador para estimular o debate.</li><li>• Construção coletiva do conceito de educação integral freireano.</li></ul>

<b>III ENCONTRO:</b>
<b>TEMPO ESTIMADO:</b> 4h
<b>TEMÁTICA:</b> Formação Docente
<b>CONTEÚDO DA FORMAÇÃO:</b> Reflexões Acerca da Formação Docente – Individual e Coletiva. Experiências e Práticas Curriculares.
<b>OBJETIVO:</b> Dialogar acerca da formação docente em seus êxitos e lacunas a partir da própria vivência de cada participante, para que o seu percurso formativo possam servir de inspiração ou que seja redimensionado para atingir aquilo que o docente almeja como base da sua prática.
<b>AÇÕES:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acolhida.</li><li>• Breves considerações do mediador;</li><li>• Relato de experiências e vivência profissional de cada docente;</li><li>• Debate acerca dos relatos e das considerações dos participantes;</li><li>• Intervenções pontuais do mediador para estimular o debate.</li><li>• Construção coletiva acerca dos fundamentos de uma formação docente que atenda às demandas de uma educação integral.</li></ul>

<b>IV ENCONTRO:</b>
<b>TEMPO ESTIMADO:</b> 4h
<b>TEMÁTICA:</b> Formação Docente
<b>CONTEÚDO DA FORMAÇÃO:</b> Processo Formativo Oportunizado Pelo Grupo Focal. Avaliação dos Encontros
<b>OBJETIVO:</b> Avaliar os encontros do grupo focal e as suas eventuais contribuições para o processo formativo dos seus participantes.
<b>AÇÕES:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acolhida.</li><li>• Breves considerações do mediador;</li><li>• Considerações livres dos participantes sobre os encontros do grupo focal;</li><li>• Debate acerca dos relatos e das considerações dos participantes;</li><li>• Intervenções pontuais do mediador para estimular o debate.</li><li>• Construção de uma representação escrita livre (desenho, texto, mapa mental, fluxograma, etc.) sobre sua experiência no grupo.</li><li>• Avaliação final e agradecimentos do mediador.</li></ul>

O quadro 2 apresenta uma possibilidade de organização daquilo que foi captado pelo mediador do grupo durante os encontros formativos. Tal forma de registro possibilita aos participantes do grupo uma reflexão mais abrangente, que toque não apenas às suas contribuições, mas ao diálogo como um todo, proporcionando assim uma visão mais completa do quanto se avançou a cerca dos conteúdos da formação.

Quadro 2. Análise Geral dos Encontros do Grupo Focal.

Descritor	O QUE VI?	O QUE OUVI?	O QUE APRENDI?
<b>1º Encontro</b>	Grupo Participativo; Vontade de Contribuir; Desejo de partilhar seu olhar sobre a escola;	Conceitos sobre educação integral; Diálogos acerca das potencialidades e das deficiências da formação de cada participante; Exposição das práticas exitosas desenvolvidas na escola;	Que deveria estimular o debate, pois as falas estavam acontecendo, porém cada um dava sua contribuição e um diálogo efetivo não ocorria, mesmo que as falas guardassem relação entre si.
<b>2º Encontro</b>	Grupo Participativo; Vontade de Contribuir; Desejo de partilhar seu olhar sobre a escola; Uma maior interação entre os participantes.	Articulação entre os conceitos da educação integral freireana com as práticas desenvolvidas na escola. Que existe na escola uma disputa por tempos e espaços curriculares a partir da existência de grupos de professores resistentes às propostas ditas inovadoras.	Que ao longo do encontro os participantes sentem-se mais à vontade com a proposta e o diálogo surge. Que algumas posições e comportamentos de professores e gestores advém de sua concordância e/ou discordância quanto aos fundamentos da proposta pedagógica da escola.
<b>3º Encontro</b>	Surpresa dos participantes por refletirem acerca de suas próprias falas. Um grupo interagindo mais. Presença de dois novos participantes	Reflexões bem elaboradas para justificar aquilo que se tinha dito nos encontros anteriores.	Que existe um processo de formação coletiva em curso na escola, afirmativa que pode ser justificada pela presença, qualidade das colaborações e facilidade na integração de Aline e Ricardo nos últimos encontros do grupo.
<b>4º Encontro</b>	Grupo Totalmente Integrado Diálogo Permanente	Interesse pela proposta do Grupo Focal. Desejo por novos encontros. Reflexões acerca das práticas curriculares desenvolvidas e do processo formativo oferecido pelo Estado e pela escola.	Que há um desejo/necessidade por espaços que garantam possibilidade de trocas de experiências e formação docente. Que os professores desta instituição refletem sobre sua prática.

A seguir apresento um dos momentos que considero dos mais importantes no desenvolvimento do grupo focal da nossa pesquisa. Durante o quarto encontro do grupo os colaboradores foram convidados a colocar no papel as suas impressões e a sua avaliação acerca dos trabalhos desenvolvidos, das discussões realizadas.

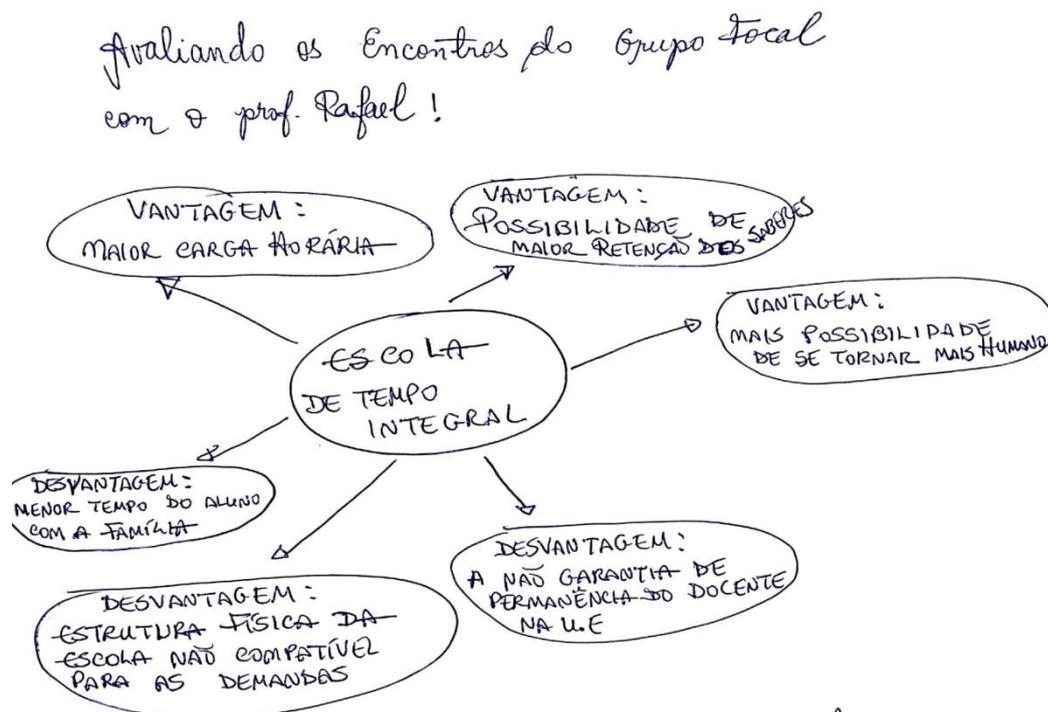
Figura 01. As contribuições do grupo focal sob a perspectiva do colaborador.

experiência - jornada - pedagógica  
 Pesquisa - ação  
 Produção colaborativa  
 Ouvir  
 Espaço - democrático  
 auto - avaliação  
 Grupo Focal CIEI  
 Reflexão  
 Iniciativa  
 aprendizado  
 multidisciplinar  
 Novos - Caminhos  
 análise de discurso  
 Pedagogia  
 Professor pesquisador

O colaborador apresenta diversas contribuições na sua representação, mas fica evidente que a maior parte dela está associada ao trabalho coletivo e às práticas pedagógicas. Entretanto, vale ressaltar que as palavras ali apresentadas estão em consonância com aquilo que se busca com a educação integral, com um paradigma que emerge não mais das concepções tradicionais de escola que ainda persistem em povoar as práticas do CIEI, mas daquelas que, em tensão permanente, vão sendo construídas a partir da ação coletiva destes profissionais que buscam fissurar esse currículo engessado e fragmentado, problematizando-o, e oferecendo brechas para o desenvolvimento de ações de educação integral.

Na segunda imagem observamos a tentativa de estruturar um pensamento em rede, conectando as ideias acerca da escola de tempo integral com os princípios da educação integral, na forma de um organograma e estabelecendo algumas considerações acerca do mesmo sob a forma de um pequeno texto.

Figura 02. As contribuições do grupo focal sob a perspectiva do colaborador.



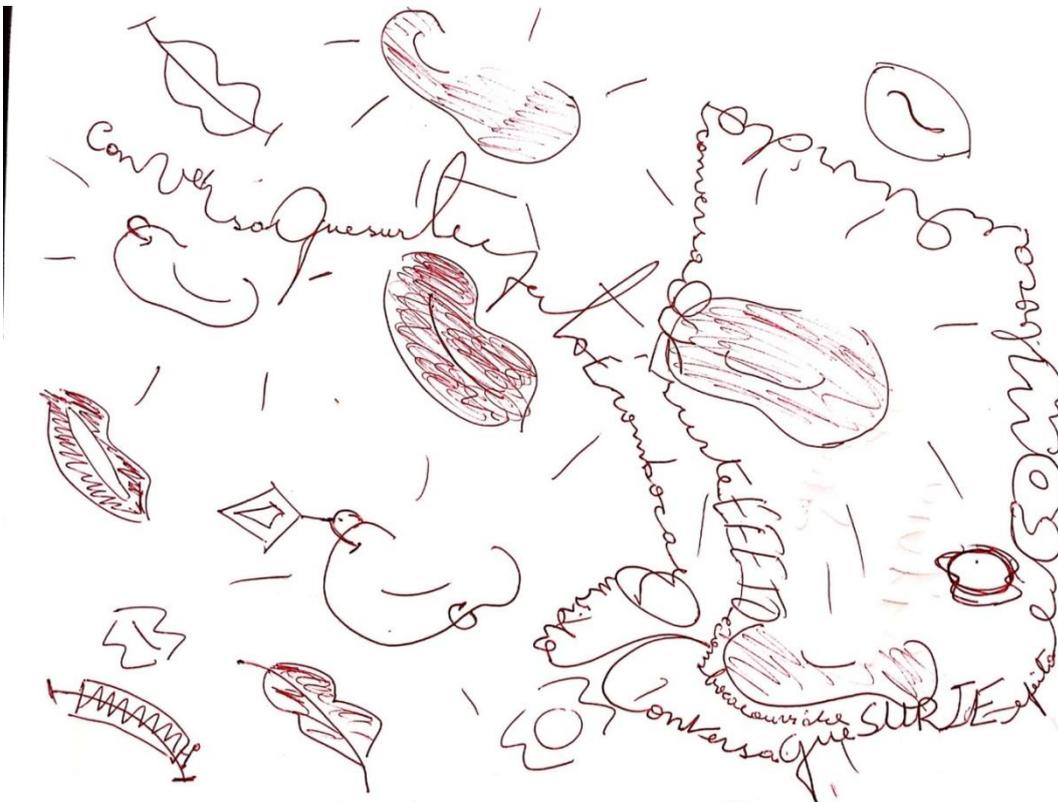
Enfim, o exercício dos encontros nos motivou a estudar a nossa prática enquanto integrantes deste modelo de Educação que poderá a médio ou longo prazo alavancar de forma positiva a Educação no País.

Ao organizar de tal modo suas palavras o colaborador como que constrói uma síntese daquilo que ele considera como vantagens e desvantagens acerca da escola de tempo integral. Tal exercício contribui para a reflexão acerca de sua prática e de como ela pode se aproximar daquilo que fora discutido nos encontros do grupo e que representa os princípios da educação integral. Indo além, reforça a ideia de que espaços de diálogo, como os do grupo focal, oportunizam refletir sobre a própria prática, reconhecer-se

como parte de um projeto de educação que existe para além de suas ações individuais, enfim, conecta a sua ação individual aos esforços coletivos para, como em suas palavras, “alavancar” a educação do país.

A próxima figura parte de outro princípio. Ela apresenta uma contribuição que está amparada na conjugação de símbolos e palavras mais como uma expressão artística do que, especificamente, acadêmica. O que para nós se configurou como uma feliz surpresa, sobretudo por estarmos a tantos dias discutindo rupturas paradigmáticas e curriculares para a construção de práticas voltadas para a educação integral.

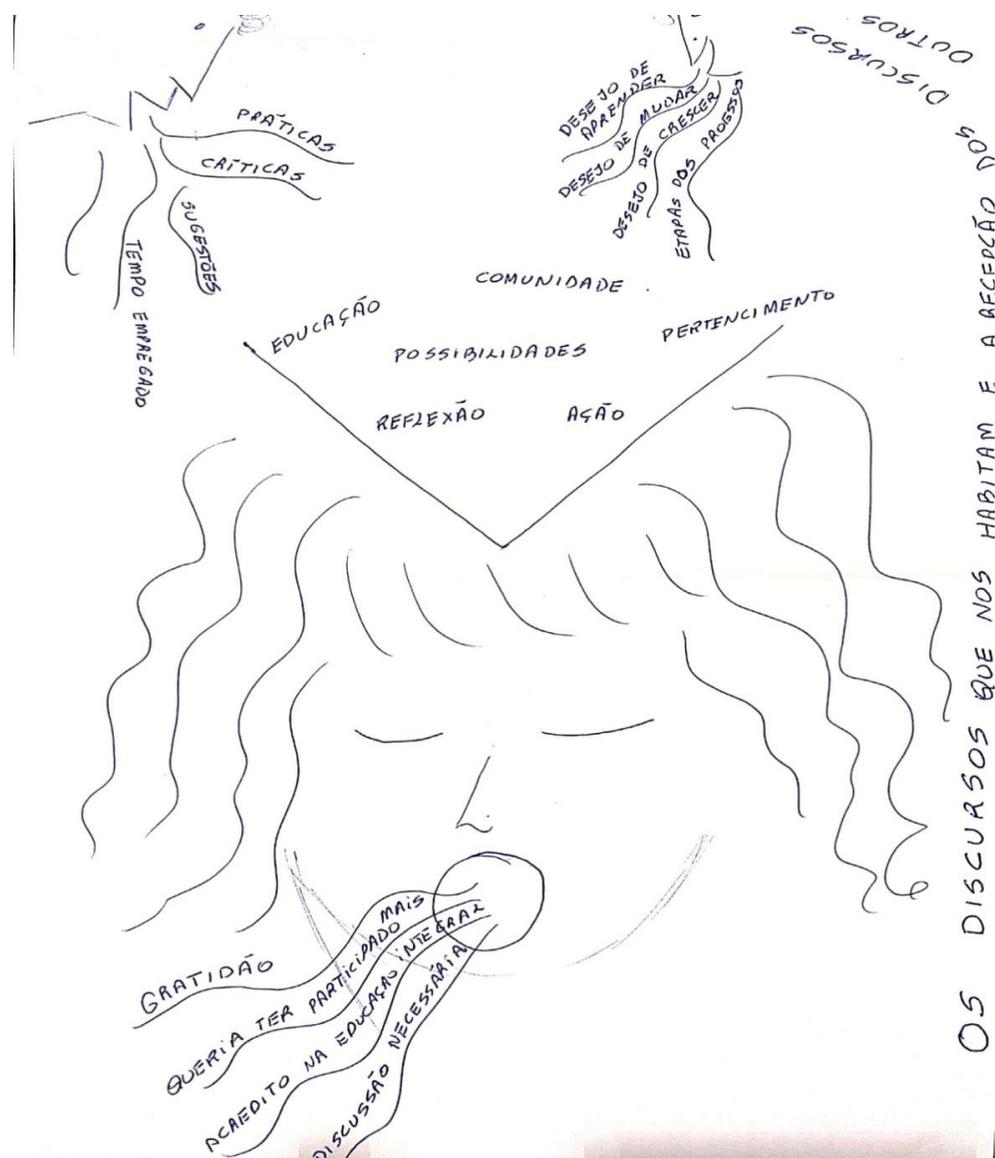
Figura 03. As contribuições do grupo focal sob a perspectiva do colaborador.



A frase contida na ilustração é a seguinte: “Conversa que surte efeito é com boca e ouvido”. Os símbolos representam bocas e ouvidos como que a representar os diálogos desenvolvidos durante os encontros do grupo. Tal representação indicou para nós que o (a) colaborador (a) buscou evidenciar que o diálogo é, além da principal contribuição do grupo focal seja para a escola, por meio dos docentes que participaram, ou para si mesmo (a) a partir das trocas estabelecidas durante os encontros, elemento primordial na articulação entre os processos formativos voltados para a educação integral.

Recebemos todas as imagens como representações de que nos aproximamos daquilo que almejávamos no início da pesquisa, pois elas nos trouxeram a compreensão de que nosso objetivo de refletir, coletivamente, acerca das práticas docentes e do currículo escolar, oportunizou a todos nós rever conceitos, reposicionar prioridades, refletir sobre outros caminhos possíveis na educação de tempo integral a fim de que mais tempo na escola signifique também o contato com práticas formativas que levem em consideração os sujeitos em suas múltiplas dimensões constituintes.

Figura 04. As contribuições do grupo focal sob a perspectiva do colaborador.



A imagem que recebeu o título de “Os discursos que nos habitam e a recepção dos discursos dos outros” trouxe consigo uma evidente mensagem e que o diálogo é condição fundamental para a formação coletiva, assim como que a partir dele alimentamos nossas ideias e nos tornamos capazes de sermos autores, inovar, criar.

O sopro que a figura feminina apresenta traz consigo os anseios e convicções de quem a produziu, mas poderiam ser também atribuídos aos demais participantes da pesquisa, uma vez que traduzem aquilo que foi recorrente durante suas manifestações nos encontros do grupo focal. O sopro criativo ali representado fala de acreditar nos princípios da educação integral, na necessidade de discussões permanentes, tudo isso como produto da conjugação de pontos fundamentais que estão representados na cabeça da figura feminina representada, quais sejam: comunidade, pertencimento, reflexão-ação, educação. Enfim, aquilo que se almeja para que nos aproximemos de práticas emancipatórias, socialmente comprometidas culturalmente referenciadas e espacialmente contextualizadas.

## **AVALIAÇÃO**

Como avaliação temos como critérios a participação, a discussão e socialização das experiências e vivências de cada docente, considerando os relatos como momentos formativos de reflexão sobre a sua prática.

## CRONOGRAMA

O quadro abaixo se refere aos encontros realizados como parte integrante das etapas da nossa pesquisa, podendo ser adaptado para o desenvolvimento de diversos outros momentos em que sejam utilizados o grupo focal como espaço formativo.

Encontros	Atividade da formação continuada
1º	Roda de conversa acerca dos conceitos de educação integral.
2º	Roda de conversa acerca da educação integral na perspectiva freireana.
3º	Roda de conversa acerca formação docente e das práticas curriculares desenvolvidas na escola de tempo integral em que os docentes atuam.
4º	Roda de conversa sobre o papel do grupo focal como espaço formativo. Momentos de avaliação e planejamento de eventuais ações futuras.

## REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel. O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver. In: MOLL, Jaqueline (Org.). **Caminhos da educaçao integral no Brasil: direito a outros tempos e espacos educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- \_\_\_\_\_. **Currículo, território em disputa**. 5ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2013.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.ª edição.
- \_\_\_\_\_. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez 1989.
- \_\_\_\_\_. **Educação e Mudança**. Tradução Lilian Lopes Martins – 37. ed rev. e atual. - São Paulo: Paz e Terra 2016.
- GATTI, Bernardete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.
- GONÇALVES, Antonio Sérgio. **Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral**. Cadernos CENPEC, 2006, nº 2.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.